

## Sabia que ...

... as medusas estão a tomar conta dos Oceanos?

As alterações climáticas e a atividade humana têm impactos que se repercutem em todos os ecossistemas. Os seus efeitos negativos podem levar a desequilíbrios populacionais através destes vários ecossistemas. Embora as populações de muitas espécies estejam em declínio porque não conseguem sobreviver às rápidas mudanças ambientais, este não é muitas vezes o caso da vida aquática venenosa como os ouriços-do-mar e as medusas. De facto, estas populações estão a aumentar em todo o mundo, com efeitos prejudiciais para outros organismos aquáticos vivos e para a atividade humana, avança o “Inhabitat”.



Segundo a mesma fonte, as medusas são um dos principais tipos de animais marinhos que conheceram um rápido crescimento populacional nos últimos anos. As medusas não são na realidade peixes - são um tipo de plâncton. Em vez de nadar, o plâncton flutua através do oceano, empurrado pelas correntes. As medusas existem há 500 milhões de anos e são um dos poucos tipos de plâncton que são visíveis a olho nu. Devido à sua classificação como plâncton, encontram-se no fundo da pirâmide alimentar do oceano e são consumidas por aves marinhas, peixes (incluindo tubarões), tartarugas e baleias.

As medusas podem variar de cerca de um centímetro a 40 centímetros (0,4 a 15 polegadas) de tamanho, mas algumas podem ser muito maiores. Isto inclui a medusa Lion's Mane, que pode ter até 1,8 metros (5,9 pés) de largura com tentáculos que se estendem por 15 metros (49 pés)!

Uma das razões pelas quais o aumento das populações de medusas é prejudicial é devido às suas interações indesejadas com os seres humanos. Como resultado de linhas costeiras mais quentes, grandes números de medusas derivam para a costa e podem potencialmente picar os humanos. Em Queensland, Austrália, em uma só semana em junho de 2019, foi registado um número de 13.000 picadas de alforrecas.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/medusas-estao-a-tomar-conta-dos-oceanos-devido-as-alteracoes-climaticas/>